

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, D. M.; ALUÍSIO S. M.. **Manual de uso do Coh-Metrix-Port 1.0. Technical Report NILC-TR-09-05**, 13 p. Agosto 2009, São Carlos-SP.

BARBOZA, E. M. F.; NUNES, E. M. A.. **A inteligibilidade dos websites governamentais brasileiros e o acesso para usuários com baixo nível de escolaridade**. In: Inclusão Social, Brasília, v. 2, n. 2, p. 19-33, abr./set. 2007

Disponível em:

<http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/viewFile/67/87>

Acessado em: 24/05/2012

BAUER, Adriana. **Usos dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 91, n. 228, p. 315-344, maio/ago. 2010.

Disponível em:

<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1690/1341>

Acessado em: 07/09/2012

BECKER, F. R.. **Avaliação educacional em larga escala: a experiência brasileira**.

Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação, n.º 53/1, 25/06/10

Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/3684Becker.pdf>

Acessado em: 05/10/2012

BELUCE, A. C. et al. **Compreensão em leitura em universitários: estudo comparativo**, CONPE _ Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, julho/2011.

Disponível em: <http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/79.pdf>

Acessado em: 11/04/2013

BENTO, Joaquim R.. **O Processo da Leitura**. In: Portugal:

Editora Instituto Politécnico de Viseu. Millenium online n.º 4, 1996, pp. 171 - 178

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.19/672>

Acessado em: 16/05/2012

BOHN, H. I.. **Linguistic Complexity and Text Comprehension - Readability Issues Reconsidered by Davison and Green**. In: Revista Fragmentos, v. 3, n. 2, 1990. ISSN 2175-7992.

Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/view/2137>

Acessado em: 19/05/2012

BONAMINO, Alicia; COSCARELLI, Carla; FRANCO, Creso. **Avaliação e letramento: concepções de aluno letrado subjacentes ao SAEB e ao PISA**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 91-113, dez. 2002
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13933.pdf>
Acessado em: 05/09/2012

CASTRO, P. N.; GABRIEL, R.. **Interface entre memória e leitura**. Santa Cruz do Sul: Signo., v. 32 n 53, p. 175-188, dez, 2007.
Disponível em:
<http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/87/186>
Acessado em: 13/10/2012

COSCARELLI, C. V. **Entendendo a leitura**. Revista de Estudos da Linguagem. Belo Horizonte: UFMG. v. 10, n. 1, p.7-27, jan./jun. 2002.
COSCARELLI, C. V. Em busca de um modelo de leitura. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2003.
Disponível em: <http://bbs.metalink.com.br/~lcoscarelli/publica.htm>
Acessado em: 05/09/2012

COSTA, Marta Elena. **A Avaliação de Desempenho na Área de Língua na Argentina: a Utilização de Provas Objetivas**. Título do original em espanhol: la evaluación del desempeño en el área de lengua: utilización de pruebas objetivas. Tradução de Cláudia Schilling revisão técnica da tradução de Maria José do Amaral Ferreira, Série Idéias n. 30. São Paulo: FDE, 1998.

CUNHA, N. B.; SANTOS, A. A. A.. **Relação entre a Compreensão da Leitura e a Produção Escrita em Universitários**.
Disponível em: <http://www.scielo.br/prc>
Acessado em: 13/05/2013

DUBAY, W.H.. Readability – “The principles of readability” **The Principles of Readability**. Impact Information, 2004.
Disponível em: <http://www.nald.ca/library/research/readab/readab.pdf>.
Acessado em 12/04/2012

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): fundamentação teórico-metodológica**.
Brasília: O Instituto, 2005, 121 p.

GOODMAN, K. **O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento**. In: FERREIRO, E.; PALACIO, M.G.. Os processos de leitura e escrita – novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 3ª ed, 1990.

FERREIRA, N.S.A. **Leitura como objeto de investigação**. In: Revista da FAEBA Educação e Contemporaneidade. Bahia: Salvador. Ed. Contemporaneidade, vol 13, n. 21, pp. 13-22, 2004.

FINATTO, M.J.B.. **Complexidade textual em artigos científicos: contribuições para o estudo do texto científico em português.**

Disponível em:

http://www6.ufrgs.br/textecc/porlexbras/porpopular/arquivos/FINATTO-Organon_FINAL.pdf

Acessado em 23/05/2012

FUENZALIDA, Eugênio Rodriguez. **A avaliação de sistemas educacionais: a experiência chilena e seus efeitos na qualidade da educação.** Série Idéias n.30, São Paulo: FDE, 1998. p. 89 - 121.

Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_30_p089-121_c.pdf

Acessado em: 07/09/2012

GIPPS, Caroline. **A avaliação de sistemas educacionais: a experiência inglesa.** Série Idéias n. 30, São Paulo: FDE, 1998. p. 123 - 135.

Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_30_p123-135_c.pdf

Acessado em 07/09/2012

GRAESSER, A. C. *et al.* **Automatic analyses of language, discourse, and situation models.** In J. Auracher, & W. van Peer (Eds.), *New beginnings in literary studies.* Cambridge, U.K.: Cambridge Scholars Publishing. 2008. p. 72-88

Disponível em:

<http://129.219.222.66:8080/SoletlabWeb/pdf/Automatic%20Analyses%20of%20Language,%20Discourse,%20and%20Situation%20Models.pdf>

Acessado em: 17/09/2012

HACHMANN, W., KONIECZNY, L., & MÜLLER, D. **Individual Differences in the Processing of Complex Sentences.** Artigo apresentado no 31º da Conferência Anual da Sociedade da Ciência Cognitiva, 2009.

Disponível em:

<http://csjarchive.cogsci.rpi.edu/proceedings/2009/papers/57/paper57.pdf>

Acessado em: 09/08/2012

INAF

Disponível em:

http://www.ipm.org.br/download/informe_resultados_inaf2011_versao%20final_12072012b.pdf

Acessado em: 05/10/2012

JOSEPH, C.; TAUKE, B.; STEINFELD, E.H.. **Factors influencing legibility and comprehension of text.** In: Center for Inclusive Design and Environmental Access. NY: Buffalo.

Disponível em: <http://udeworld.com/Ldissemination/publications/89-design-issue-legibility-and-comprehension-of-text/214-factors-influencing-legibility-and-comprehension-of-text.html>

Acessado em 13/05/2012

JUST, M. A.; CARPENTER, P. A.. **A Capacity Theory of Comprehension: Individual Differences in Working Memory.** Psychological Review, 1992, Vol. 99, N°. 1, 122-149.
Disponível em: http://www.ccbl.cmu.edu/reprints/Just_PsychRev-1992_capacity-theory.pdf
Acessado em 16/11/2012

KATO, M. A.. **Uma visão interativa da legibilidade.** Florianópolis, Ilha do Desterro, N° 13, 1985, p.57-66.
Disponível em:
<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/10533/10052>
Acessado em: 31/08/2012

_____. **O aprendizado da leitura.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

KINTSCH, W. **The role of knowledge in discourse comprehension: a construction-integration model.** Psychological Review.v. 95, n. 2. p. 163-182, 1994.

KINTSCH, W.; VAN DIJK, T. A. **Towards a model of text comprehension and production.** Psychological Review, n. 85, p. 363-394, 1978.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura: Ensino e Pesquisa.** Campinas: Pontes, 1989.

_____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** São Paulo: Campinas, 1999.

_____. **Abordagens da leitura.** Belo Horizonte: SCRIPTA, v. 7, n. 14, p. 13-22, 2004.

KOCH, Ingedore G. V.. **Introdução à Linguística Textual.** São Paulo: Martins Fontes, 2004, 2ª tiragem 2011.

_____. **Linguística Textual : Quo Vadis ?** D.E.L.T.A., 17: Especial, 2001, pp.11-23
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010244502001000300002&script=sci_arttext
Acessado em: 18/05/2012

_____. **A coesão textual.** São Paulo: Editora Contexto, 22a. ed., 1ª impressão, 2012.

_____. **Visão panorâmica das pesquisas sobre texto no Brasil.** Ilha do Desterro (UFSC), Vol. 27, pp.143-156, Florianópolis, SC, BRASIL, 1992
Disponível em:
<http://www.ilhadodesterro.ufsc.br/pdf/27%20A/ingedore%2027%20A.PDF>

Acessado em 26/05/2012

_____. **Parâmetros curriculares nacionais, lingüística textual e ensino de línguas**. Revista do GELNE, Volume 4 - Número 1, 2002.

Disponível em: http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_02.pdf

Acessado em: 06/07/2012

_____. **Contribuições da linguística textual para o ensino da língua portuguesa na escola média: a análise do texto**.

Revista GELNE, Ano 1, nº 1, 1999.

Disponível em: http://www.gelne.ufc.br/revista_ano1_no1_02.pdf

Acessado em: 07/07/2012

LEFFA, Vilson J.. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra: D.C. Luzzatto Editores, 1996.

_____. **Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social**. In: LEFFA, Vilson J. ; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.) O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação. Pelotas: Educat., pp. 13-37, 1999

LEVI-MATTOSO, M. **Relação entre psicolingüística e sociolingüística (ou: por uma psicossociolingüística)**. Florianópolis: Ilha do Desterro Revista de Língua Inglesa, Literaturas em Inglês e Estudos Culturais, Nº 19, 2008.

Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/8947/8289>.

Acesso em: 01/06/2012.

LIBERATO, Y.; FULGÊNCIO, L.. **É possível facilitar a leitura – um guia para escrever claro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010, 2ª ed.

LIMA, V. L. A.; MORAES, A.. **Legibilidade e leiturabilidade das bulas de medicamentos presentes no tratamento de pacientes cardíacos**. Rio de Janeiro, 2007, 169p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

LOMBARDI, R. F.; ARBOLEA, T. A.. **Estratégias de Leitura nos Parâmetros Curriculares Nacionais**. In: MAGALHÃES, J. S., TRAVAGLIA, L. C. (organizadores). Múltiplas perspectivas em Linguística. Uberlândia: EDUFU, 2008, p. 2873-2880.

Disponível em: http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_347.pdf

Acessado em: 16/05/2012

MACEDO, Lino de. **Eixos teóricos que estruturam o ENEM: competências e habilidades: Elementos para uma reflexão pedagógica**. In: EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) Fundamentação Teórico-Metodológica. Brasília: INEP, 2005, p. 13-28

Disponível em:

<http://www.nota10serie.com.br/wpcontent/uploads/FundamentoTeoricoMetodologico1.pdf>

Acessado em: 17/04/2012

MAIA, Marcus *et al.* **O processamento de concatenações sintáticas em três tipos de estruturas frasais ambíguas em português**. In: MAIA, M.; Finger, I. Processamento da linguagem. Pelotas: Educat, 2005.

Disponível em:

<http://marcusmaia.lapex.net.br/docs/ProcessamentodaLinguagem.pdf>.

Acessado em: 21/06/2012

MARCUSCHI, L. A.. **Compreensão textual como trabalho criativo**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 89-103, v. 11.

Disponível em:

<http://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40358/3/01d17t07.pdf>

Acessado em: 18/06/2013

_____. **Oralidade e escrita**. Goiânia: Signótica, v. 9, 9: 119-145, jan/dez. 1997

Disponível em:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/7396/5262>

Acessado em 20/06/13

MATLIN, Margaret W. **Psicologia Cognitiva**. RJ: LTC Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A., 2004. 5ª ed.

MAZIERO, E.G.; PARDO, T.A.S.; ALUÍSIO, S.M.. **Ferramenta de Análise Automática de Inteligibilidade de Corpus (AIC)**. Série de Relatórios Técnicos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, USP, no. 328. São Carlos-SP, 14p, 2008.

Disponível em: www.icmc.usp.br/~tasparado/NILCTR0808.pdf

Acessado em: 03/05/2012

McNAMARA, D. S. *et al.* **Coh-metrix: Capturing linguistic features of cohesion**. Discourse Processes, 47, 292-330. 2010

Disponível em:

<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01638530902959943#preview>

Acessado em: 19/04/2012

MILITÃO, J. A. **Compressão e descompressão: a chave da compreensão**. In: COSTA, J. C.; PEREIRA, V. W. (Orgs.) Língua e cognição: relações interdisciplinares. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009, pp 304- 318.

MIRANDA, F.V.C.. **O custo de processamento de orações relativas: um estudo experimental sobre relativas como pronome resumptivo**

no Português Brasileiro. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2008. 170 p. Dissertação de Mestrado.

NETO, J.S.. **Legibilidade de livros acadêmicos introdutórios: aspectos linguísticos e estruturais.** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2011
Disponível em:
http://www.pucRio.br/pibic/relatorio_resumo2011/Resumos/CTCH/LET/LETJuliana%20da%20Silva%20Neto.pdf
Acessado em: 30/08/2012

OLIVEIRA, Monica Lopes. **Competência leitora e habilidades de leitura: prática reflexiva e participação crítica.** HUMANAS: Revista UniABC – v. 2, n. 2, 2011.
Acessado em: 20/06/13

PAVIANI, N. M. S.. **O que os universitários preferem em termos de leitura.**
Disponível em:
http://www.uces.br/ucs/tplcinfe/eventos/cinfe/artigos/artigos/arquivos/eixo_tematico8/O%20que%20os%20universitarios%20preferem%20em%20termos%20de%20leitura.pdf
Acessado em 20/06/13

INEP. **PDE : Plano de Desenvolvimento da Educação : SAEB : ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores.** Brasília: MEC, SEB, 2011. 132 p.

PERFETTI, C.A. & HART, L.. **The lexical bases of comprehension skill.** In: D.S. Gorfien (Ed.). On the consequences of meaning selection: Perspectives on resolving lexical ambiguity. Washington, D.C: American Psychological Association, pp. 67-86, 2001.

PERFETTI, C.A.; LANDI, Nicole; OAKHILL, Jane. **The Acquisition of Reading Comprehension Skill.** 2004.
Disponível em:
<http://www.pitt.edu/~perfetti/PDF/The%20Acquisition%20of%20Reading%20Comprehension%20Skill.pdf>
Acessado em: 08/07/2012

PRIMI, R. *et al.* **Competências e Habilidades Cognitivas: Diferentes Definições dos Mesmos Construtos.** Psicologia: Teoria e Pesquisa Mai-Ago 2001, Vol. 17 n. 2, pp. 151-15
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7875>
Acessado em: 21/06/2013

PULLIN, E. M. M. P.; TANZAWA, E. C. L.. **Como alunos de graduação avaliam os textos prescritos por seus professores: um estudo junto a dois cursos de graduação.** In: Congresso de Leitura do Brasil, 17, 2009, Campinas. Anais de 17º COLE, Campinas, SP,: ABL, 2009.

Disponível em:

[http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/se
m10/COLE_1905.pdf](http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/se
m10/COLE_1905.pdf)

Acessado em: 25/05/2012

RESENDE, N. R.; SOUZA, A. C.. **A atividade tradutória e a relevância da leitura: legibilidade e leiturabilidade de textos humorísticos traduzidos.**

Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistagatilho/files/2011/10/resende.pdf>

Acessado em: 24/05/2012

SCARTON, C. E.; ALUÍSIO, S. M.. **Análise da Inteligibilidade de textos via ferramentas de Processamento de Língua Natural: adaptando as métricas do Coh-Metrix para o Português.** NILC – ICMC – Universidade de São Paulo São Carlos – SP, Brasil, 2010.

Disponível em:

<http://linguamatica.com/index.php/linguamatica/article/view/44>

Acessado em: 03/05/2012

SANTOS Adriana Maximino. **Leiturabilidade: é possível medi-la em livros infanto juvenis?**

Disponível em:

[http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IICILLIJ/7/Leiturabilidade-
epossivelmedi-la.pdf](http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IICILLIJ/7/Leiturabilidade-
epossivelmedi-la.pdf)

Acessado em: 24/05/2012

SANTOS, A.A.A et al. **Habilidades em Compreensão da Leitura: um estudo com alunos de psicologia.** Rev. Estudos de Psicologia, PUC-Campinas, v. 21, n.2, p.29-41, maio/agosto 2004.

SANTOS, A.A.A.. **Leitura e universidade: uma análise de algumas questões críticas.** In: Trans-in-formação, 2 (2/3), pp 91-104, maio/dezembro 1990

SILVA, M.J.M; SANTOS, A.A.A.. **A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 9, n. 3, p. 459-467, set./dez. 2004.

SILVA, P. B..**Leitura no Brasil na década de 90: uma análise das atividades de compreensão textual nos LDP.** In: I Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, 2008, São Paulo. I SIMELP, 2008

Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/pdf/slp39/10.pdf>

Acessado em: 29/11/12

SILVEIRA, M.I.M.. **Estudo sócio-retórico do ofício - gênero textual da correspondência oficial e empresarial.** Recife, 2002. 226p. Tese de doutorado em Letras e Linguística – Departamento de Letras, Universidade Federal de Pernambuco.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, N° 25:5-17, 2004.
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf/>
Acessado em: 03/06/2012

_____. **Letrar é mais que alfabetizar**. Jornal do Brasil - 26/11/2000 - Entrevista com Magda Becker Soares.
Disponível em:
<http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-alfabetizar-letrar/lecto-escrita/artigos/letrar%C3%A9%20mais%20que%20alfabetizar.pdf>
Acessado em: 27/09/2012

VALENTE, Silza Maria Pazello. **Competências e habilidades: pilares do paradigma avaliativo emergente**. UNESP/Marília, 2002.
Disponível em:
http://www.opas.org.br/medicamentos/site/UploadArq/COMPET%C3%80NCIAS_E_HABILIDADES-_TEXTO_FORMATADO.Pdf.
Acesso em: 21/06/13.

VERONEZI, R. J. B.; DAMASCENO, B. P.; FERNANDES, Y. B. **Funções psicológicas superiores: origem social e natureza mediada**. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, v.14, n.6, p. 537-541, nov./dez., 2005.
Disponível em:
<http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/artic le/view/1147>
Acessado em: 23/06/13

ANEXO 1

Níveis de proficiência no Teste PISA

Abaixo do Nível 1 menor que 335	Nível 1 entre 336 a 407	Nível 2 entre 408 a 480	Nível 3 entre 481 a 552	Nível 4 entre 553 a 625	Nível 5 maior que 626
Não atingiu as habilidades que o Pisa objetivava mensurar.	Localizar informações explícitas em um texto; reconhecer o tema principal ou a proposta do autor; construir uma conexão simples entre uma informação expressa em um texto de uso cotidiano e outras já conhecidas.	Localizar informações que podem ser inferidas em um texto; reconhecer a ideia principal em um texto, compreendendo o as relações ou construindo um sentido; construir uma comparação ou várias conexões entre o texto e outros conhecimentos extraídos de experiência pessoal.	Localizar e reconhecer as relações entre informações presentes no texto; integrar várias partes de um texto em uma ordem para identificar a ideia principal, compreendendo o uma relação ou construindo o sentido de uma palavra ou frase; construir conexões, comparações ou explicações ou avaliar uma característica do texto.	Localizar e organizar informações relacionadas em um texto; interpretar os vários sentidos da linguagem em uma parte do texto, levando em conta o texto como um todo; empregar o conhecimento formal ou público para formular hipóteses sobre um texto ou para avaliá-lo criticamente.	Localizar e organizar várias informações contidas no texto, inferindo a informação; demonstrar uma compreensão global e detalhada de um texto com conteúdo ou a forma não familiar; avaliar criticamente ou por hipótese um texto, extraindo dele determinado conhecimento.

Anexo 2

Competências Avaliadas no Enem

Competência I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.

Habilidades Relacionadas à Competência I: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 18

Competência II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

Habilidades Relacionadas à Competência II: 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21

Competência III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Habilidades Relacionadas à Competência III: 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21

Competência IV - Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Habilidades Relacionada à Competência IV: 3, 4, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 19, 20, 21

Competência V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Habilidades Relacionada à Competência V: 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20

Habilidades Avaliadas no Enem

Habilidade 1 - Dada a descrição discursiva ou por ilustração de um experimento ou fenômeno, de natureza científica, tecnológica ou social, identificar variáveis relevantes e selecionar os instrumentos necessários para a realização ou a interpretação do mesmo. Desenhos, gráficos, esquemas e/ou textos que descrevem experimentos, situações reais e suas explicações ou hipóteses explicativas são registros que podem ser analisados e interpretados de diferentes formas, tais como a identificação, comparação e interpretação de variáveis. Indo mais além, pode-se propor intervenção, ou solução aos objetos em análise (experimento ou fenômeno), selecionando-se tecnologias ou instrumentos adequados.

Habilidade 2 - Em um gráfico cartesiano de variável socioeconômica ou técnico-científica, identificar e analisar valores das variáveis, intervalos de crescimento ou decréscimo e taxas de variação. A habilidade requer conhecimentos fundamentais

de estatística, largamente empregados em várias situações do cotidiano ou das ciências.

Habilidade 3 - Dada uma distribuição estatística de variável social, econômica, física, química ou biológica, traduzir e interpretar as informações disponíveis, ou reorganizá-las, objetivando interpolações ou extrapolações. A habilidade trabalha com os mesmos objetos de conhecimento da anterior, sendo proposto maior alcance e complexidade da análise. Para traduzir, interpretar ou reorganizar dados estatísticos são requisitados conceitos teóricos de determinada(s) ciência(s), o que supõe a apreensão mais subjetiva das linguagens que na habilidade anterior. Desse modo, também é possível selecionar e/ou justificar interpolações e extrapolações.

Habilidade 4 - Dada uma situação-problema, apresentada em uma linguagem de determinada área do conhecimento, relacioná-la com sua formulação em outras linguagens ou vice-versa. Trabalha-se aqui a possibilidade de apresentar e interpretar uma mesma situação por meio de diferentes códigos de linguagem, tais como um gráfico ou tabela, um esquema, ou textos de diferentes naturezas, relacionados à literatura, às artes, às ciências ou ao cotidiano (quadrinhos, propaganda, etc.).

Habilidade 5 - A partir da leitura de textos literários consagrados e de informações sobre concepções artísticas, estabelecer relações entre eles e seu contexto histórico, social, político ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores. A habilidade procura avaliar o conhecimento sobre uma linguagem manifesta por um código específico, o artístico, construído nas relações do campo da arte com seus esquemas de valores próprios, manifestos na produção de textos e na leitura de determinados campos de divulgação do objeto artístico.

Habilidade 6 - Com base em um texto, analisar as funções da linguagem, identificar marcas de variantes lingüísticas de natureza sociocultural, regional, de registro ou de estilo, e explorar as relações entre as linguagens coloquial e formal. A habilidade indica o reconhecimento da linguagem verbal como objeto de reflexão sobre sua função e uso social, tendo em vista a compreensão da língua materna como representação da cultura e das identidades.

Habilidade 7 - “Identificar” e “caracterizar” a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social, e “comparar” diferentes recursos e opções energéticas. A identificação e a comparação entre vários recursos e opções formam a etapa geradora e essencial de qualquer processo de criação de propostas.

Habilidade 8 - Analisar criticamente, de forma qualitativa ou quantitativa, as implicações ambientais, sociais e econômicas, dos processos de utilização dos recursos naturais, materiais ou energéticos. Complemento necessário ao processo engendrado na Habilidade 7, na medida em que a análise crítica permite reconhecer falhas e rejeitar ações executadas, levando à percepção de novos eventos e da elaboração de propostas que superem os problemas já revelados.

Habilidade 9 - “Compreende” o significado e a importância da água e de seu ciclo para a manutenção da vida, em sua “relação” com condições socioambientais, sabendo “quantificar” variações de temperatura e mudanças de fase em processos naturais e de “intervenção” humana. A própria descrição da habilidade realça a importância, no estudo do ciclo da água, das formas de intervenção humana e suas consequências.

Habilidade 10 - “Utilizar” e “interpretar” diferentes escalas de tempo para “situar” e “descrever” transformações na atmosfera, biosfera, hidrosfera e litosfera, origem e evolução da vida, variações populacionais e modificações no espaço geográfico. A compreensão dos fenômenos físicos, químicos, biológicos e sociais numa perspectiva histórica e geológica é importante pela percepção de seu caráter cíclico, constituindo-se em valiosa fonte de informação para auxiliar a formulação de propostas de intervenção na realidade.

Habilidade 11 - Diante da diversidade da vida, analisar, do ponto de vista biológico, físico ou químico, padrões comuns nas estruturas e nos processos que garantem a continuidade e a evolução dos seres vivos. A habilidade demonstra a apreensão de códigos científicos básicos (linguagem científica) que explicam o fenômeno da vida. Compreende a observação, identificação e/ou interpretação de regularidades (padrões) em certas categorias de fenômenos naturais, associados à caracterização dos ambientes e à sobrevivência, adaptação, reprodução e evolução das espécies.

Habilidade 12 - Analisar fatores socioeconômicos e ambientais associados ao desenvolvimento, às condições de vida e saúde de populações humanas, por meio da interpretação de diferentes indicadores. Manifestações do cotidiano (textos de jornal, fotos, depoimentos) e dados estatísticos ou suas interpretações são objetos passíveis de análise para a identificação de fatores intervenientes na saúde e nas condições de vidas humanas. Comparar dados, construir explicações, destacar opiniões e levantar hipóteses são operações pertinentes a esta habilidade.

Habilidade 13 - Compreende o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana. A habilidade supõe a compreensão de hipóteses e teorias explicativas a respeito da interação entre os fenômenos naturais, no âmbito de determinado ambiente ou de todo o planeta, bem como a discussão a respeito da produção ou intensificação de fenômenos na natureza como efeitos da ação humana. Do mesmo modo que na habilidade anterior, comparar dados, construir explicações, destacar opiniões e levantar hipóteses são operações pertinentes.

Habilidade 14 - Diante da diversidade de formas geométricas planas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, caracterizá-las por meio de propriedades, relacionar seus elementos, calcular comprimentos, áreas ou volumes, e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade. A habilidade situa os fundamentos do conhecimento geométrico, tomando como pontos de partida formas naturais ou imaginadas. Comparar elementos geométricos e suas representações, analisar e aplicar conhecimento geométrico são algumas possibilidades de trabalho com esta habilidade.

Habilidade 15 - “Reconhecer” o caráter aleatório de fenômenos naturais ou não e “utilizar” em situações-problema processos de contagem, representação de frequências relativas, construção de espaços amostrais, distribuição e cálculo de probabilidades.

Habilidade 16 - “Analisar”, de forma qualitativa ou quantitativa, situações-problema referentes a perturbações ambientais, identificando fonte, transporte e destino dos poluentes, “reconhecendo” suas transformações; “prever” efeitos nos ecossistemas e no sistema produtivo e “propor” formas de intervenção para reduzir e controlar os efeitos da poluição ambiental. Elaborar propostas de intervenção na realidade para resolver problemas, no caso referentes à poluição.

Habilidade 17 - Na obtenção e produção de materiais e de insumos energéticos, “identificar” etapas, “calcular” rendimentos, taxas e índices, e “analisar” implicações sociais, econômicas e ambientais. A Habilidade 17 pode ser considerada no mesmo contexto explicativo e temático das Habilidades 7, 8 e 16. Certamente é mais complexa que as duas primeiras e, ainda, mais densa que a última por abordar assuntos de maior amplitude.

Habilidade 18 - Valorizar a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos, identificando-a em suas manifestações e representações em diferentes sociedades, épocas e lugares. A habilidade solicita o estabelecimento de relações entre manifestações artísticas, registradas em diferentes linguagens, aos seus contextos étnicos e históricos. Possibilita organizar a identificação e diferentes análises de situações culturais de valor universal. A atribuição de valores éticos ou o repúdio aos preconceitos é princípio fundamental no desenvolvimento e expressão desta habilidade.

Habilidade 19 - “Confrontar” interpretações diversas de situações ou fatos de natureza histórico-geográfica, técnico-científica, artístico-cultural ou do cotidiano, “comparando” diferentes pontos de vista, “identificando” os pressupostos de cada interpretação e “analisando” a validade dos argumentos utilizados. A confrontação e a análise de interpretações ou ações realizadas apresentam-se como o melhor exercício preparatório para a elaboração de propostas de intervenção na realidade, por permitir que se aprenda, com a experiência alheia, ou até com os erros próprios e de outrem.

Habilidade 20 - Comparar processos de formação socioeconômica, relacionando-os com seu contexto histórico e geográfico. Ao realizar a comparação e a relação descritas nessa habilidade pode-se compreender as causas e conseqüências de eventos e processos ocorridos em épocas e lugares distintos e analisar o resultado de escolhas e intervenções então realizadas, aprimorando, dessa forma, a capacidade de decidir por melhores propostas de intervenção na realidade.

Habilidade 21 - Dado um conjunto de informações sobre uma realidade histórico-geográfica, “contextualizar” e “ordenar” os eventos registrados, “compreendendo” a importância dos fatores sociais, econômicos, políticos ou culturais.

ANEXO 3

Perfil de 06 leitores imaturos

Estudante AB – Teologia – matrícula em 2009.2

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário					
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q8			Q2, Q6	
Processamento sintático-semântico				Q7	
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)				Q4	
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local	Q9				Q2, Q6
Reflexão e avaliação do texto					

Estudante NA – Comunicação Social – matrícula em 2009.2

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário			Q3		
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q7			Q6	
Processamento sintático-semântico		Q6			
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)			Q4, Q6	Q1	
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local	Q6	Q5	Q1	Q3	
Reflexão e avaliação do texto	Q10	Q2, Q8, Q10	Q5	Q9	

Estudante VJ – Filosofia – matrícula em 2009.2

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário			Q3		
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q2		Q2		
Processamento sintático-semântico		Q6			
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)	Q1				
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local		Q5			
Reflexão e avaliação do texto	Q10	Q8, Q10	Q5, Q9		

Estudante LS – Filosofia – matrícula em 2009.2

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário	Q3				
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q2, Q5	Q1		Q2, Q6	
Processamento sintático-semântico	Q4	Q7			
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)					
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local					Q6
Reflexão e avaliação do texto		Q8	Q9	Q9	Q3, Q5, Q8

Estudante MA – Administração – matrícula em 2009.1

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário			Q3		
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q2, Q8		Q2		
Processamento sintático-semântico		Q6, Q7			
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)	Q1		Q6		
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local	Q6	Q5	Q7		
Reflexão e avaliação do texto	Q10		Q9		

Estudante LC – Filosofia – matrícula em 2009.2

Competência	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2
Identificação ou Inferência de significado de vocabulário	Q3				
Identificação e recuperação de informações explícitas	Q2			Q2	
Processamento sintático-semântico					
Interpretação e integração (síntese) do assunto principal (sentido global)	Q1			Q4	
Identificação e interpretação e/ou integração de ideias no nível local	Q9		Q8		
Reflexão e avaliação do texto					